



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Quinta Sessão Ordinária do 6º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Francisco Azevedo Pereira; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Deybson Delmar Rasch, Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho; Rafael Luiz Miléo Viana; Sebastião Gomes e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller. Ausente o vereador: Manoel Lucivaldo Siqueira, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” solicitou a 2ª Secretária, que procedesse a leitura da ata, da última sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Denúncia contra o Prefeito Municipal José Willian Siqueira Fonseca, por cometimento de ato incompatível com dignidade e o Decoro do Cargo de Prefeito Municipal; Denúncia contra o vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Presidente da Câmara Municipal por eventuais irregularidades pelos representados acima elencado no uso de custeio com passagens aéreas e fluviais; Denúncia contra o vereador Mauro de Luiz de Oliveira Wanzeller por quebra de decoro parlamentar; Ofícios nrs. 154 a 161/23, expedidos ao prefeito e a diversos; Projetos de Leis nrs. 062 a 067/23, que Concede o Direito real de Superfície a diversos interessados; Convites recebidos da Igreja Assembleia de Deus e da SEMED. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Marcio Canto, disse que segundo informações o



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

motivo de os servidores públicos da prefeitura estarem na galeria deste Poder, é porque o prefeito municipal estava convocando os mesmos para estarem presentes nesta Sessão, numa forma de pressionar os vereadores a votarem o projeto de lei do executivo municipal que solicita suplementação. Acrescentou o Edil que o referido projeto de lei se encontra em tramitação nas comissões competentes, onde cada comissão tem o prazo de dez dias para oferecer o parecer. Portanto não será votado o projeto de suplementação nesta sessão. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, inicialmente solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhada Moção de Condolências a família do Sr. Raimundo Nélio Silva pelo seu falecimento ocorrido na última segunda feira neste Município. Continuando o nobre vereador disse ser membro da comissão de justiça, onde emitiu o parecer favorável ao referido projeto de lei, pela constitucionalidade, sendo o mesmo encaminhado para a comissão de economia da qual também é membro. Disse ainda ser importante a presença das pessoas nesta sessão, não por questões partidárias, mas sim para terem conhecimento do que vai ocorrer na sessão. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, após saudar os servidores públicos que estavam prestigiando a sessão, disse que vai propor alteração no regimento interno da Casa, para as sessões serem no período da noite, só assim os secretários municipais, servidores públicos e demais pessoas vão poder assistir as sessões sem prejudicar o atendimento a população. Continuando a nobre vereadora disse que o projeto da suplementação estava na comissão de justiça, a qual a maioria dos membros são da base do governo, e que somente hoje foi encaminhado para a comissão de economia, que também a maioria é da situação. Então o referido projeto de lei não vai ser votado nesta sessão. Acrescentou ainda a vereadora Josy que o projeto da suplementação não vem acompanhado do relatório financeiro conforme determina a lei de responsabilidade fiscal. Esclareceu ainda a nobre vereadora que mesmo a câmara concedendo o percentual de 50% o gestor municipal está solicitando, não vai dar para pagar a folha de pagamento, pois o valor orçado no orçamento vigente é de oito milhões, sendo que a folha de pagamento dos servidores públicos nos últimos doze meses chega acima de duzentos e doze milhões, fora os planilhados. Portanto isto demonstra um desequilíbrio financeiro do



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

executivo municipal. Acrescentou ainda que o orçamento anual do município é elaborado pelo executivo e não pelo legislativo. Com a palavra a vereadora Keké Batista, disse ser uma satisfação os servidores públicos no horário de expediente estarem prestigiando esta sessão, a pedido do Gestor Municipal, inclusive a diretora do hospital municipal, com intuito de pressionar os vereadores aprovarem o projeto de lei sobre a suplementação, sendo que o mesmo ainda se encontra em tramitação nas comissões competentes deste Poder. Em seguida a nobre vereadora solicitou a permissão do Presidente da Casa, para colocar um áudio de um senhor de nome Francisco onde ele relata as dificuldades que está enfrentando em todos os aspectos, por não ter recebido o valor de R\$ - 1.050,00, recurso este concedido pelo governo federal as pessoas que estão em tratamento de hemodiálise, como o Sr. Francisco, inclusive ele corre o risco de ser despejado da casa que alugou em Santarém para fazer tal tratamento. Disse que procurou o secretário de saúde para tratar deste assunto, onde ele prometeu depositar o dinheiro para o Sr. Francisco. Finalizou solicitando ao vereador Ludugero Júnior que verificasse junto ao secretário de saúde se já foi feito o depósito do dinheiro do Sr. Francisco ou não. Com a palavra o vereador Mauro, reportou-se sobre o projeto de lei do executivo municipal, pedindo suplementação a Câmara. Acrescentou o Edil que para pedir suplementação tem alguns critérios determinado por lei, como o superavit. Financeiro, que não tem no referido projeto de lei, inclusive o déficit., de Oriximiná é de 15 milhões, ou seja, está devendo, porque o gestor municipal está gastando mais do que arrecada. Outro critério é anulação de crédito. Portanto nenhum dos critérios se enquadra no projeto de lei de suplementação que se encontra em tramitação na Casa. Acrescentou ainda o vereador que faz parte da comissão de justiça, onde votou contra o parecer da comissão e como membro também da comissão de economia vai apresentar um parecer paralelo na comissão. Disse ainda que o Prefeito Municipal, gastou 212 milhões de reais com folha de pagamento, fora os planilhados e os que recebem ajuda financeira, sendo que o orçamento prevê um gasto de 8 milhões com pessoal. Então isto demonstra que o prefeito está atropelando o orçamento municipal, como também é falta de gestão, o que é preocupante. Assegurou o vereador Mauro que não vai votar no



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

projeto de suplementação sobre pressão e sim de acordo com a legalidade. Com a palavra o vereador Junhão, disse que realmente nesta sessão não vai ser votado o projeto da suplementação, até porque ainda se encontra em tramitação nas comissões competentes deste Poder. Disse que a maioria dos servidores públicos estão ansiosos para receberem o 13º salário com a aprovação do projeto da suplementação, sendo que os apadrinhados já receberam, o que é revoltante. Disse ainda que não vai votar no projeto da suplementação sobre pressão e sim dentro da legalidade e que venha em prol dos servidores públicos. Finalizou solicitando a Mesa Diretora da Casa, que cobre do executivo municipal as respostas dos requerimentos dos vereadores que já ultrapassaram os trinta dias, como determina os dispositivos regimentais. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, inicialmente manifestou sua solidariedade ao vereador Manoel Bochecha, pelo falecimento da madrasta do mesmo. Continuando o nobre vereador, disse que as pessoas não estavam na sessão por causa do projeto de lei de suplementação e sim porque foi lido no expediente desta sessão uma denúncia pedindo a cassação do prefeito municipal. Ainda com a palavra o vereador Adeilson parabenizou todos os envolvidos pela realização das festividades de Santo Antônio que encerrou no último domingo. Em seguida parabenizou o prefeito municipal pela reforma da ponte do rio Cuminã, inclusive já soma mais de trinta pontes construídas e reformadas pelo atual gestor, o qual o apoia desde o início de seu mandato, e vai continuar do lado do prefeito sempre apoiando pelos trabalhos que vem executando em prol da nossa população. Continuando citou várias obras construídas pelo prefeito Willian Fonseca tais como: Orla da Cidade, reformas de várias escolas, Shopping popular, dentre outras e ainda fez aquisição da usina de asfalto e da usina de oxigênio que salvou inúmeras vidas por ocasião da pandemia. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que vai apresentar um trabalho o qual pede o apoio de todos os vereadores que assinem o mesmo, no sentido de encaminhar à direção da COSANPA em Belém, solicitando providencias urgentes sobre a tubulação que está se rompendo por baixo das calçadas no trecho da Travessa Carlos Maria Teixeira entre as ruas 7 de setembro e 24 de dezembro, o que está causando transtorno aos moradores do referido



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

trecho. Continuando o vereador Arnaldo disse que realmente muitas pessoas que se encontra no recinto da Casa não é por causa da aprovação do projeto de suplementação e sim pelo pedido de cassação do prefeito Willian Fonseca, que vai ser votado nesta sessão. Em relação ao projeto de suplementação, disse que como é vereador de vários mandatos, lembra da aprovação de suplementação até de 100 % para os gestores anteriores. Portanto se faz necessário a Câmara aprovar o percentual que o atual gestor está solicitando dentro dos trâmites legais, e a responsabilidade de gastos fica com o prefeito e não com a Câmara. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, inicialmente deu boas-vindas aos Padres Rafael e Jorge, e demais pessoas que se encontravam prestigiando esta sessão. Parabenizou ainda a Igreja Assembleia de Deus, pelos 69 anos de existência, sempre fazendo um bellissimo trabalho em nosso município em todos os aspectos. Continuando a nobre vereadora reportou-se sobre a área da saúde em nosso município, onde já conversou com vários médicos, inclusive com o Dr. Sidney, onde mostraram-se satisfeitos pelo trabalho que o novo secretário de saúde vem desenvolvendo naquela secretaria. Em relação ao projeto de suplementação, disse que realmente nos governos anteriores foi aprovado abertura de credito suplementar até de 100%. Portanto esta Casa tem a responsabilidade de aprovar a suplementação que o atual gestor está solicitando, dentro da legalidade. Com a palavra o vereador Quinho Azevedo, inicialmente manifestou sua solidariedade ao vereador Manoel Bochecha pelo falecimento da madrasta do mesmo. Em seguida parabenizou o prefeito municipal pela reconstrução da ponte do rio Cuminã, o que será de grande relevância para aqueles moradores, principalmente para os agricultores. Parabenizou o secretário de saúde que está conduzindo aquela secretaria com responsabilidade. Disse ainda que desde o inicio do seu mandato vem apoiando o prefeito Willian Fonseca, em todos os trabalhos que vem desenvolvendo pelo bem estar da nossa população. Em relação ao projeto de lei sobre suplementação, disse que realmente em outros mandatos já foi aprovado nesta Casa suplementação de até 100%. Então o referido projeto de lei se encontra em tramitação na comissão de economia e deve vim para votação no plenário, no qual votará pela aprovação do mesmo. Com a palavra o vereador Sebastião Gomes,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

parabenizou o prefeito Willian Fonseca pelo trabalho que vem desenvolvendo nas áreas da saúde, educação que são primordiais, não está 100%, assim como em todo o País. Disse que esteve presente na reconstrução da ponte do rio Cuminã, onde presenciou a coragem do prefeito e de todas as pessoas que lá estavam trabalhando dia e noite para concluir o trabalho daquela ponte que será de grande relevância para aqueles moradores, principalmente os agricultores, inclusive o secretário de agricultura disponibilizou caminhão para eles escoarem seus produtos agrícolas, o qual merece nossos reconhecimentos assim como o prefeito municipal. Disse ainda que futuramente com certeza outras pontes serão reformadas. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Rafael Viana, após saudar os presentes, parabenizou a Igreja Assembleia de Deus pelos 69 anos de existência. Continuando o Edil assegurou que sempre será favorável em tudo que vier em prol do nosso povo. Disse ainda que sempre preza pelo respeito às pessoas, mas infelizmente tem pessoas que levam para o lado pessoal, o que é inaceitável. Disse que jamais vai denegrir a imagem de ninguém, inclusive tem adversários políticos e não inimigos. Finalizou assegurando que sempre será favorável a tudo que vier em benefício da nossa população, desde que seja dentro da legalidade. A seguir ocupou a tribuna o vereador Marcelo Sarubbi, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa, reportou-se sobre o pedido de cassação do Sr. Gelzadac contra sua pessoa, onde alega diárias e passagens indevidas para vereadores e servidores deste Poder, mas ele cita ainda que a prestação de contas já foi aprovada pelo TCM, portanto se trata de uma denúncia infundada, que deve ser analisada por todos os vereadores. Disse ainda que o denunciante deveria explicar também as passagens e diárias dele para Brasília, como também o porque ele recebeu doze mil reais quando retornou depois de ser demitido. Ainda com a palavra o vereador Marcelo reportou-se sobre o duodécimo da Câmara, dizendo que houve um erro no orçamento que era de 7% da receita líquida, foi aprovado 5%, naquela ocasião solicitou a suplementação de 2% do prefeito municipal, até a presente data não obteve resposta. No que teve que cortar gastos para adequar as despesas. Acrescentou ainda que o



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

prefeito falou na rádio que a Câmara dobrou o orçamento, o que não é verdade, foi aprovado o percentual de 7% da receita líquida como determina a lei. Em relação ao projeto de suplementação do executivo que está em tramitação na casa, disse que nos últimos meses, segundo dados obtidos no portal da transparência, o município arrecadou quase 150 milhões e gastou mais de 164 milhões, ou seja, 15 milhões há mais, agora onde foi gasto todo esse recurso se o prefeito não pagou o piso salarial dos professores. Disse ainda que o secretário de planejamento falou que se for repassado os 7% do duodécimo da Câmara, vão deixar de pagar médicos, o que não é verdade, até porque o duodécimo não tem nada haver com os recursos dos fundos de saúde. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lida e submetida a discussão e posterior votação, a Denúncia contra o vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, presidente da Câmara Municipal por eventuais irregularidades pelos representados acima elencado no uso de custeio com passagens aéreas e fluviais. Ato contínuo, o Sr. Presidente fazendo uso da palavra se declarou impedido de votar em virtude de ser o denunciado, passando a presidência dos trabalhos para a vice-presidente vereadora Josy Seixas, para continuidade dos atos do processo. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, solicitou ao 1º Secretária fizesse a chamada nominal e em ordem alfabética das senhoras e senhores vereadores, para a votação. Terminada a votação, a Presidente em exercício, solicitou ao 1º Secretário que fizesse a contagem dos votos sobre a referida denúncia. Votaram contra o aceite da denúncia as vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Deybson Delmar Rasch, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Marcio Kellen Soares Canto, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Rafael Luiz Miléo Viana, Marta Monteiro Godinho e Sebastião Gomes. Ausente o vereador Manoel Bochecha. Sendo a mesma rejeitada por treze. Diante do resultado a Sra. Presidente encaminhou a mesma para o arquivamento.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

A seguir a vice-presidente devolveu a direção dos trabalhos ao Presidente vereador Marcelo Sarubbi, que solicitou ao 1º secretário que desse continuidade na leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lida e submetida a discussão e posterior votação a Denúncia contra o Prefeito Municipal José Willian Siqueira Fonseca, por cometimento de ato incompatível com dignidade e o Decoro do Cargo de Prefeito Municipal. Com a palavra o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário fizesse a chamada nominal e em ordem alfabética das senhoras e senhores vereadores para votação. Terminada a votação, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a contagem dos votos, que obteve o seguinte resultado. Votaram pelo não aceite da denúncia as vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira, Rafael Luiz Miléo Viana; Marta Monteiro Godinho e Sebastião Gomes; Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Deybson Delmar Rasch, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Marcio Kellen Soares Canto. Votou pelo aceite da denúncia o vereador Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller e se absteve de votar o vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Sendo a mesma rejeitada por onze votos. Ausente o vereador Manoel Lucivaldo Siqueira. Sendo a mesma rejeitada por onze votos. Diante do resultado o Sr. Presidente encaminhou a mesma para o arquivamento. Lida e submetida a discussão a Denúncia contra o vereador Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, por quebra do decoro parlamentar. Com a palavra o Presidente, esclareceu que de acordo com os dispositivos regimentais a votação será nominal, em ordem alfabética e aberta. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a chamada nominal e em ordem alfabética das senhoras e senhores vereadores para votação. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeller, declarou estar impedido de votar na denúncia, em virtude de ser o denunciado. Terminada a votação, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a conferência dos votos, que obteve o seguinte resultado. Votaram contra o aceite da denúncia os seguintes vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes, Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Deybson



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Delmar Rasch, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Marcio Kellen Soares Canto, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Rafael Luiz Miléo Viana e Sebastião Gomes. Ausente o vereador Manoel Lucivaldo Siqueira. Sendo a mesma rejeitada por treze. Diante do resultado o Sr. Presidente encaminhou a mesma para o arquivamento. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora reportou-se sobre as denúncias que foram rejeitadas na sessão de hoje, dizendo que de acordo com os dispositivos do decreto Lei 201/67, para cassar prefeito e vereador é preciso de 2/3 terços dos membros da câmara, ou seja, 10 votos e a oposição não tem esses votos, portanto não adianta criar expectativa futura para a população, agora tais denúncias futuramente podem ser desarquivadas, como também podem ser encaminhadas ao Ministério Público. Em relação ao projeto de suplementação, disse que no governo do ex-prefeito Ludugero era gasto com folha de pagamento oito milhões e meio, esse valor foi repassado no orçamento para o atual prefeito, que está gastando quinze milhões. Portanto a prefeitura vai atrasar o salário dos servidores públicos e os 13º salários, agora vale ressaltar que os apadrinhados já receberam o 13º. Então se faz necessário o prefeito chamar sua equipe de governo e dizer que o orçamento do município não está de acordo com a nossa realidade. Lembrou a vereadora Josy que por ocasião da audiência pública da LDO, foi vergonhoso secretários municipais dizerem que o orçamento não estava de acordo com os projetos e ações das referidas secretarias. Portanto o orçamento do município é elaborado pela equipe de governo do executivo e não pelo legislativo. Disse ainda que quando caiu o duodécimo da Câmara, o presidente teve que cortar gastos para adequar as despesas. Agora é inaceitável o prefeito falar na rádio RCO, que os servidores não vão receber se a Câmara não aprovar a suplementação, o que não é verdade. Finalizou a nobre vereadora assegurando que a Câmara não é puxadinho do Executivo. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário